



FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO DE DIREITO

VESTIBULAR 2008

PROVA DE GEOGRAFIA

Fase 1

Novembro 2007

A - PERFIL DA PROVA

Constituída de três questões, cada uma delas, por sua vez, composta por três itens, a prova de Geografia elaborada para este vestibular foi apoiada em dois princípios. As questões deveriam contemplar temas que:

- a) exigissem do candidato a articulação entre escalas para a solução das questões. Assim, a **questão A** exigia que a escala global fosse articulada à nacional; a **questão B** que a escala global fosse vista a partir de suas relações com as escalas de subcontinentes, países e regiões industrializadas destes países; e a **questão C** solicitava análises que devem se apoiar em movimentos entre a escala regional, a nacional e a subcontinental.
- b) refletissem diversidade temática, por isso, na **questão A**, priorizou-se o tratamento da geopolítica contemporânea; na **questão B**, a dimensão a que foi dada prevalência foi a econômica; e, na **questão C**, a dimensão ambiental foi a que ganhou destaque.

Além destes dois princípios, foi valorizada a proposta deste vestibular de elaboração de questões que, para serem respondidas, exigem do candidato competências e habilidades de diferentes naturezas e graus de complexidade.

B- OBJETIVOS, CONTEÚDOS, COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E GABARITO DAS QUESTÕES

QUESTÃO A

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a capacidade de análise e síntese do candidato. • Identificar o domínio de diferentes linguagens.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação geoeconômica do mundo contemporâneo. • Um mundo multipolar.
Competências e habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e diferenciar os processos e dinâmicas da Sociedade, avaliando suas relações e contradições. • Articulação entre as escalas global, nacional, regional e local, para se apreender as diferentes espacialidades e temporalidades da Sociedade. • Passar as informações de uma linguagem para outra (textual, gráfica, fotográfica, cartográfica etc.).
Respostas	<p>A.a)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os países do norte englobam, a grosso modo, os países mais ricos do mundo (elevado PIB e renda <i>per capita</i>) que representam os centros do poder econômico e tecnológico do atual estágio do capitalismo. 2. Os países do Sul englobam, também a grosso modo, os países mais pobres (baixo PIB e renda <i>per capita</i>), periféricos ao sistema e dependentes econômica e financeiramente dos países do Norte. 3. Do ponto de vista social, os países do norte apresentam melhores índices de desenvolvimento humano e alto padrão de consumo. 4. Os países do sul, apesar de variações em grau, apresentam piores índices de desenvolvimento humano e parcelas consideráveis de população abaixo da linha de pobreza.
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p> <p>25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.</p> <p>50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.</p> <p>75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens acima.</p> <p>100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre quatro itens acima.</p>
Respostas	<p>A.b)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os três países que comandam os pólos de domínio da economia mundial são os Estados Unidos, a Alemanha e o Japão. <p>As respectivas áreas de influência direta são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. EUA: o continente americano. 3. Alemanha: continente europeu e africano. 4. Japão: todo o sudeste asiático (com quem divide a influência com a China) e a Oceania.
Nível de desempenho	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p> <p>25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.</p>

esperado	50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima. 75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens acima. 100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre quatro itens acima.
Respostas	<p>A.c)</p> <p>1. A globalização, compreendida como aumento das possibilidades de comunicação e transporte, aumentou as possibilidades do comércio internacional o que favorece a redefinição da posição dos países na nova ordem econômica.</p> <p>2. A consolidação dos blocos econômicos alterou a hegemonia estruturada em países líderes. A integração econômica levada a cabo pela criação da União Européia alterou seu poder de influência econômica e geopolítica no mundo. O Nafta e a APEC, apesar de estarem em níveis inferiores de integração, alteram a realidade dos pólos econômicos.</p> <p>3. As áreas de influência direta de cada bloco são fluidas e relativamente indefinidas, pois há interpenetrações, como, por exemplo, o aumento de investimentos europeus na América Latina ou a forte atuação de investimentos americanos em países asiáticos, teoricamente sob a influência direta do Japão.</p> <p>4. A China é a potência emergente, o que coloca em cheque a divisão do mundo na tríade EUA, União Européia e Japão. Há regiões indefinidas como a Comunidade dos Estados Independentes (CEI) que pode se tornar um mercado comum efetivo, ou uma periferia sob o comando europeu ou ainda sofrer fragmentações, com a incorporação das repúblicas meridionais e islâmicas ao Oriente Médio. O Oriente Médio permanece como região indefinida, pois não se alinha diretamente com nenhum dos pólos de comando ou com a China. Além disso, os níveis de desenvolvimento econômicos e/ou social de países como a Coreia do Sul e do Norte e Israel, para citar alguns exemplos, colocam em questão essa divisão do mundo.</p>
Nível de desempenho esperado	Os níveis de desempenho esperados são os seguintes: 25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima. 50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima. 75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens acima. 100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre quatro itens acima.

QUESTÃO B

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a capacidade de análise e síntese do candidato. • Identificar o domínio de diferentes linguagens.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação geoeconômica do mundo contemporâneo. • As mudanças no capitalismo: da economia fordista à economia flexível.
Competências e habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e diferenciar os processos e dinâmicas da Sociedade, avaliando suas relações e contradições. • Articulação entre as escalas global, nacional, regional e local, para se apreender as diferentes espacialidades e temporalidades da Sociedade. • Passar as informações de uma linguagem para outra (textual, gráfica, fotográfica, cartográfica etc.).

Respostas	<p>B.a)</p> <p>1. O estágio de desenvolvimento capitalista é o Técnico-Científico-Informacional ou Técnico-Científico, ou Informacional, ou de 3ª Revolução Industrial ou de 3ª período de desenvolvimento do capitalismo.</p> <p>2. Do ponto de vista da organização da produção trata-se do padrão Toyotista da produção ou economia flexível, caracterizado pela automação, pela robótica, pela informatização etc.</p>
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p> <p>50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.</p> <p>100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.</p>
Respostas	<p>B.b)</p> <p>1. A maciça inovação tecnológica impressa à produção industrial, como forma de aumentar a produtividade média e a capacidade de competitividade industrial, fez reduzir a oferta de empregos no setor secundário da economia, sobretudo em países centrais do sistema.</p> <p>2. Reengenharia industrial, formas de automação e robotização, entre outras, são os processos que reduziram a oferta de trabalho no setor secundário.</p> <p>3. Parte dos empregos extintos no setor industrial foi drenada para o setor de serviços, no qual o processo de aumento da produtividade, com aplicação maciça de tecnologia, ainda, não se efetivou por completo.</p> <p>4. A transferência de atividades que se computavam no setor secundário para o setor de serviços, em função da terceirização, como por exemplo, os contratos de desenvolvimento de produtos (<i>softwares</i>), serviços de manutenção, limpeza e vigilância etc.</p> <p>5. Os interesses em buscar localizações geográficas de menor custo, também levou as empresas a fechar unidades de produção industrial no “centro” do sistema e abrir novas fábricas nos países industriais emergentes ou economia dependente, onde os custos de produção são mais baixos.</p>
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p> <p>25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.</p> <p>50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.</p> <p>75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens acima.</p> <p>100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre quatro ou cinco itens acima.</p>
Respostas	<p>B.c)</p> <p>1. Em setores industriais em que o índice de produtividade não é atingido ou que, ainda, os investimentos necessários para o aumento expressivo da produtividade são muito elevados frente às taxas de lucro obtidas com aplicação mais numerosa de trabalhadores, houve a transferência de unidades industriais para países que oferecem menores custos de mão-de-obra.</p> <p>2. A diminuição dos custos e do tempo de transporte e comunicação possibilita que as empresas se desloquem territorialmente, sem perder qualidade ou rapidez nos processos de produção e distribuição.</p> <p>Sobre os exemplos, o candidato poderá citar:</p> <p>3) Na América Latina: Sudeste e Sul do Brasil, Bacia do Prata (Argentina), Monterrey e Guadalajara no México.</p> <p>4) Na Ásia: Kuala Lumpur (Malásia) Seul (Coréia), Taiwan, Cingapura, Pequim e ZEEs (China).</p>
Nível de	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p>

desempenho esperado	25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima. 50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima. 75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens acima. 100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre quatro itens acima.
---------------------	--

QUESTÃO C

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de texto; • Domínio de diferentes linguagens e tecnologias; • Análise e síntese.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • A regionalização do espaço brasileiro. • A Amazônia: patrimônio ambiental e interesses internacionais. • Circulação, mobilidade e fluidez: as migrações internas e os fluxos de capitais e informações.
Competências e habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e diferenciar os processos e dinâmicas da Sociedade e da Natureza avaliando suas relações e contradições; • Articulação entre as escalas global, nacional, regional e local para se apreender as diferentes espacialidades e temporalidades da Sociedade; • Passar as informações de uma linguagem para outra (textual, gráfica, fotográfica, cartográfica etc).
Respostas	<p>C.a)</p> <p>1. Entende-se como Amazônia a região da América do Sul drenada pela bacia hidrográfica do rio Amazonas e coberta originalmente pela floresta equatorial Amazônica. A Amazônia estende-se por oito países (Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela) e a Guiana Francesa.</p> <p>2 A Amazônia Legal, por sua vez, delimita uma região dentro do território brasileiro composta pelos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e Mato Grosso e parte oeste do Maranhão. A área foi criada na década de 1950 definindo um território para ações e investimentos estatais que deveriam promover o desenvolvimento da região e incorporá-la à economia nacional.</p> <p>3. A Amazônia é uma região delimitada essencialmente por características da dinâmica natural.</p> <p>4. A Amazônia Legal é uma unidade caracterizada por ações do planejamento estatal.</p>
Nível de desempenho esperado	Os níveis de desempenho esperados são os seguintes: 25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima. 50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima. 75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens acima. 100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre quatro itens acima.
Respostas	<p>C.b)</p> <p>1. O “Arco do Desmatamento” localiza-se nas bordas oriental e sul da Amazônia e decorre do avanço de populações, capitais e atividades</p>

	<p>econômicas de outras regiões brasileiras para a Amazônia.</p> <p>2. O principal eixo dessa expansão faz-se através das vias de circulação, como as rodovias Belém-Brasília, Cuiabá - Santarém e Porto Velho - Cuiabá. Outros fatores justificam o processo de ocupação recente da Amazônia, como: projetos de colonização, iniciativas de fundação de cidades por empresas incorporadoras, financiamentos estatais oferecidos a baixo custo etc.</p>
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p> <p>50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.</p> <p>100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.</p>
Respostas	<p>C.c)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As atividades agropecuárias que representam os principais vetores de desflorestamento na Amazônia são a pecuária extensiva de corte e o avanço de culturas perenes, em especial a soja. 2. A dinâmica da expansão dá-se, num primeiro estágio, com o avanço da pecuária extensiva de corte através da introdução de pastagens nas áreas desflorestadas. Esta atividade, em geral, está associada à atuação das madeireiras, responsáveis pela retirada da madeira. 3. Após a consolidação da atividade produtiva e desenvolvimento da infraestrutura da área há interesse em ocupar a terra com o cultivo de grãos, no sentido de adquirir terras mais acessíveis do que as existentes nas regiões, onde o cultivo da soja já esteja consolidado. 4. A valorização das terras com a expansão da soja capitaliza os pecuaristas para avançar em direção norte e oeste, incentivando a expansão do desmatamento para introdução de novas pastagens.
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p> <p>25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.</p> <p>50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.</p> <p>75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens acima.</p> <p>100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre quatro itens acima.</p>

C- EXEMPLOS DE RESPOSTAS PADRÃO, DADAS POR CANDIDATOS, SEGUNDO DIFERENTES NÍVEIS PERCENTUAIS DE ACERTO

Questão A.a	
100%	<p>Os países do “Norte” ou desenvolvidos contrastam com os países do “sul” ou não desenvolvidos nas condições socioeconômicas. Utilizando-se o IDH como referência, observa-se nos países do “Norte” altos índices de alfabetização da população, alta expectativa de vida e baixos índices de mortalidade infantil. Já nos países do “Sul” há um maior índice de analfabetismo e de mortalidade infantil e uma menor expectativa de vida. Os países desenvolvidos resolveram a maioria dos problemas sociais e</p>

	são os centros financeiro e econômico do mundo enquanto os não desenvolvidos permanecem na periferia da economia global, muitas vezes convivendo com a miséria, a fome e diversas epidemias.
75%	Os países do Norte são as grandes potências mundiais, são países desenvolvidos e possuem um PIB elevado, a maioria da população desses países tem uma renda salarial satisfatória para suprir as necessidades, são os países de 1º e 2º mundo. Já os países situados ao sul do mapa, são caracterizados pela pobreza, miséria, exploração e mão-de-obra barata, são países subdesenvolvidos e grande parte da população desses países vivem em estado de miséria, 3º mundo.
50%	A divisão feita entre “norte” e “sul”, podem também caracterizar uma divisão entre países desenvolvidos e industrializados, que seriam os referentes ao norte, e países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento e em processo de industrialização, que seriam os países referentes ao sul consequentemente os ao norte são os países mais ricos e influentes.
25%	Os países do norte tem o comando da economia nas mãos assim tendo mais poder do que os países do sul.
0%	Econômicas => Norte => países ricos, desenvolvidos, independentes a um certo tempo, ou desde sempre. Sul => países mais pobres, acabaram de ficar independentes. Sociais => Norte => todos concordam com as mesmas coisas, sem muitas insatisfações. Sul => guerras civis, briga pela política do país, ninguém está satisfeito com o que tem.
Questão A.b	
100%	Estados Unidos, Alemanha e Japão. Os Estados Unidos podem ser considerados como um país de influência global em praticamente todos os setores da economia, porém seu principal foco de influência é a totalidade da América. A Alemanha possui grande influencia na Europa Ocidental e Oriental e o Japão influencia todo o oeste asiático e Oceania.
75%	Os três países que comandam esse modelo são os Estados Unidos, a Inglaterra e o Japão. Os Estados Unidos têm grande influência na América Latina, centro e sul da África e na Europa, tanto Ocidental como Oriental. O Japão tem grande influência na Ásia (parte Oriental da Ásia) e em partes da Oceania.
50%	Os Estados Unidos, podem ser considerados uma mega-potência, e sendo assim, suas áreas de influência são diversas, podem ser econômicas, culturais e militares. O Japão exerce uma forte

	<p>influência no setor tecnológico, possuindo as melhores técnicas e exportando para o mundo. A Alemanha, um país extremamente industrializado, exerce uma influência direta na área automobilístico, tendo como principais marcas a Audi e Mercedes-Benz.</p>
25%	Estados Unidos da América, Japão e Alemanha.
0%	EUA, Inglaterra, Alemanha, tendo influência direta em cima dos países mais pobres.
Questão A.c	
100%	<p>Face às mudanças econômicas do século XXI, a globalização da economia o planeta está inter-influenciado, potências econômicas como os Tigres Asiáticos, a China podem facilmente ocasionar crises financeiras globais, portanto as limitações físicas tornavam-se frágeis, isto em conjunto ao fortalecimento de blocos econômicos, como o Mercosul, cujas influências tornam-se internas ao bloco, o que ocasiona na insuficiência destes dados a Nova Ordem Mundial. Já face as mudanças geopolíticas, o modelo torna-se limitado e insuficiente devido a mundialização de problemas nacionais.</p>
75%	<p>O século XXI é marcado por um mundo multipolar, no qual alguns países formam blocos econômicos como a Alca, o Mercosul, o Euro, entre outros para facilitar as exportações e importações em uma economia cada vez mais globalizada. O modelo apresenta uma visão retrógrada de um mundo que deixou de existir após a “Revolução da Tecnologia”, aproximando os mercados. O bloco BRIC, de países emergentes, exemplifica essas modificações em curso no momento.</p>
50%	<p>A divisão em dois blocos apenas torna-se insuficiente pois abrange dois extremos (o de países ricos e pobres) que não se aplica a todas as nações do mundo. Alguns países, como os do Leste Europeu, são considerados como pertencentes ao Norte. Contudo, não são países ricos. Há ainda um grupo crescente de países subdesenvolvidos e industrializados como a China e o Brasil, que são considerados pobres, colocados no mesmo patamar econômico que nações paupérrimas como o Haiti.</p>
25%	<p>Com o século XXI no início já se nota uma ênfase na economia de países da área intertropical, o que faz com que sejam mais privilegiados em questões agrárias. Muitos países europeus estão cada vez mais interligados com o oriente médio e a Ásia, o que faz com que haja emigrações de pessoas em alta da Ásia e Oriente Médio para suas ex-metrópoles deixando uma taxa alta de</p>

	desemprego como por exemplo na Inglaterra.
0%	Não há quase mudanças, pois o mundo ainda é caracterizado com o norte rico e o sul pobre, porém com o decorrer dos anos houve crises nos países do norte e um determinado crescimento nos países do sul como, por exemplo, com o ataque das Torres Gêmeas onde criou uma grande crise econômica nos Estados Unidos decaindo sua economia.
Questão B.a	
100%	O gráfico exprime o desenvolvimento do capitalismo de globalização, marcado pelo fluxo de capitais financeiros, concentração de serviços do 3º setor nos países desenvolvidos e a ida das empresas multinacionais aos países subdesenvolvidos, com a consequente transferência de indústrias. A produção portanto concentra-se na periferia dos países desenvolvidos, marcado pelo modo de produção Toyotista, menor produção para estocar, maior tecnologia.
75%	Os dados do gráfico exprimem o capitalismo informacional, ou seja, o nosso mercado é baseado nas informações e na produção de novas tecnologias e descobertas científicas. A produção é feita basicamente por máquinas que estão gradualmente substituindo a mão-de-obra humana em todos os setores da produção, colocando-a em um papel secundário neste processo.
50%	Trabalho “just-in-time” que exige qualificação do empregado. Devido ao avanço tecnológico as máquinas substituem grande parte da mão-de-obra humana, levando a uma carência de mão-de-obra nesse setor e à um aumento de mão de obra no setor terciário
25%	O dados mostram que os países do G-7 passam pela fase do capitalismo financeiro. A produção está voltada para o setor de serviços. O setor terciário passou a ficar em primeiro plano.
0%	Apresenta o estágio do setor primário de trabalho, já que não há a participação da indústria e a produção passa a ser organizada por latifúndios.
Questão B.b	
100%	A terceirização da economia, assim como seus avanços tecnológicos sugerem um maior contingente de pessoas no setor terciário, o de serviços, criando empresas que atuam como prestadoras de serviços, desvinculadas a outras instituições, que as contratam só quando delas precisam. As indústrias exigem menos mão-de-obra humana devido à mecanização dos meios de produção, causando também o desemprego. Além de tudo, há a migração de grandes indústrias para países periféricos, subdesenvolvidos.

75%	Com a automação do processo produtivo, até então embasado no “Fordismo”, a grande massa trabalhadora especializada viu-se despojada de seus empregos por não possuírem as novas características do novo sistema, dentre elas, a qualificação. Essa paulatina e crescente massa de desempregados é relocada no setor de serviços, uma vez que a produção de bens tende, cada vez mais, a diminuir seu contingente de trabalhadores; por isso, o decréscimo da oferta de emprego no setor industrial e o aumento no de serviços.
50%	Nos setores secundários (indústrias e fábricas), há pouca procura de mão de obra, pois as máquinas substituíram o serviço do ser humano (onde precisava-se de 10 funcionários, agora necessita-se de um só para controlar uma máquina que faz o serviço dos 10). No setor terciário (telecomunicações, comércio) ainda não se tem máquinas no lugar, precisando assim, de mã-de-obra.
25%	A falta de mão de obra especializada, mão de obra cara e mudança no mercado de trabalho, isso foi devido a rápida industrialização, que não houve o preparo dos funcionários outro fator importante é a competitividade entre empresas e empregados para se sair melhor.
0%	A Guerra Fria incentiva a produção de armas e o processo industrial era mais forte. Com o fim da guerra, a nova ordem econômica incentivou o crescimento do setor terciário, e sua maior exploração.
Questão B.c	
100%	O surgimento de novas áreas de desenvolvimento industrial, periféricas (localizadas em países com economia emergente) se deve a oferta de atrativos proporcionadas por seus governos, como baixo custo de mão-de-obra, incentivos fiscais e tolerantes políticas trabalhistas e ambientais. Como por exemplo, podem ser citados: México, que devido a acordos comerciais como o Nafta apresenta a instalação de “empresas maquiladoras” (normalmente em sua fronteira) norte-americana; China, que graças a sua abertura econômica propiciou a instalação de indústrias estrangeiras. O investimento neste país é tão influente, que recentemente foi aceita a privatização das terras devolutas.
75%	Com o desenvolvimento dos países ricos e o aumento da qualificação e, conseqüentemente, preço da mão-de-obra naqueles países, algumas empresas resolveram se instalar em outros lugares onde havia mão-de-obra barata e um nascente mercado consumidor. Ocorreu isso no Brasil dos anos 70 (governo militar), com a vinda da FIAT, por exemplo, mas principalmente no sudeste asiático, nos

	chamados Tigres, como Taiwan, onde a NIKE se instalou.
50%	Novas áreas de desenvolvimento industrial surgiram pois as antigas já estavam saturadas. Um exemplo na América Latina e o Brasil, que cada vez mais apresenta novas áreas de desenvolvimento industrial, principalmente no interior. Um exemplo na Ásia são os Tigres Asiáticos.
25%	Essa industrialização em lugares periféricos na América do Sul e na Ásia, é de fato, por fatores que realmente a indústria procura, por exemplo, nessas regiões a mão de obra é extremamente barata e os recursos naturais são abundantes.
0%	A falta de oportunidade de trabalho nos centros comerciais faz com que haja a necessidade de circulação de indústrias nas áreas periféricas
Questão C.a	
100%	A Amazônia é o bioma da floresta equatorial, que, além de se estender pelo Norte do Brasil, abrange a Colômbia, o Peru e outros países sul-americanos. É, portanto, um conceito mais natural do que político, desrespeitando fronteiras artificiais. A Amazônia Legal, por sua vez, corresponde aos estados da Região Norte do Brasil mais Mato Grosso e Maranhão; é, assim um conceito político, delimitada por fronteiras artificiais.
75%	A Amazônia Legal e a área da floresta Amazônica localizada dentro dos limites do território brasileiro, já que a Amazônia como um todo é toda a área ocupada pela floresta equatorial Amazônica, que se estende em países da América do Sul como Colômbia, Bolívia.
50%	A Amazônia é a região que compromete toda a área do estado amazônico no Brasil, já a Amazônia Legal é a área que compreende toda a região da floresta amazônica no Brasil. Os aspectos que diferenciam a delimitação dessas áreas são, no primeiro caso as fronteiras, e, no segundo, aspectos biológicos da fauna e da flora.
25%	A Amazônia é uma área onde não se pode mexer com nenhum intuito, principalmente agricultura ou extrativização, de madeira. A Amazônia Legal é uma área onde o espaço pode ser utilizado para tais fins, porém sendo tudo controlado pelo Estado.
0%	Amazônia é uma área que está sendo desflorestada. Amazônia Legal é um termo criado para mostrar a situação da Amazônia. Amazônia e Amazônia Legal quer dizer a mesma coisa. Na Amazônia legal ocorre a produção e escoamento de drogas.
Questão C.b	

100%	O “Arco de Desmatamento” ocupa a área compreendida entre os estados do Maranhão e Rondônia, uma vez que neste local ocorrem diversas manifestações econômicas como a pecuária e o extrativismo vegetal, que contribuem para a destruição do ambiente natural. A expansão da fronteira agrícola em direção a porção norte do país acarreta em um aumento populacional que intensifica a urbanização local e um conseqüente abalo na vegetação amazônica favorecendo o desmatamento.
75%	O chamado “arco de desmatamento” também pode ser chamado de “CONE SUL DO DESMATAMENTO”. A ocupação da Amazônia – legalmente intensificada das décadas de 1960/70 para agora – deu-se do sul para o norte – com a atividade pecuária, vegetal de plantação e extrativista – e do Leste para o oeste – com massas migratórias nordestinas, para trabalhar principalmente na atividade seringueira, importante para o desenvolvimento industrial bélico dos países centrais durante a 2º Guerra Mundial, por exemplo.
50%	O “Arco do Desmatamento” é uma área de fronteira agrícola que está localizada geograficamente na divisa da região Norte com as Regiões Nordeste e Centro-Oeste e, por isso, estende-se do Maranhão até Rondônia.
25%	Analisando os dois aspectos, podemos notar que as áreas recentes de ocupação da amazônia, é bem próxima do “arco de desflorestamento”, com principalmente de maranhão e rondônia, que pode ser considerada pela necessidade de expansão a única saída foi ocupar a amazônia e, assim desmata-la.
0%	Esta areá vem sendo cada dia mais desmatada. E hoje é reconhecida como “Arco do Desmatamento” por ser uma aréa de total desmatamento da floresta.
Questão C.c	
100%	Além da exploração madeireira, a criação de gado representa um grande vetor de expansão do desflorestamento. O cultivo de gêneros agrícolas como a soja vem recentemente constituindo outro grande fator do desmatamento. Os produtores de gado e soja deslocam-se para a região amazônica devido a grande extensão territorial e as terras que podem ser adquiridas a um preço mais baixo. Para muitos produtores, acaba sendo mais fácil a expansão do teritório cultivável do que ter gastos para arrumar os solos que ficam improdutivos devido à monocultura. Assim esses solos improdutivos sofrem abandono. E os produtores desmatam outros territórios.
75%	Além da extração da madeira, a pecuária e a agricultura contribuem bastante com o desmatamento.

	<p>A primeira, por desmatar grandes áreas para pasto e a segunda por, além de utilizar grandes latifúndios, trocar de terra ao longo do tempo. Quando a terra torna-se infértil para o cultivo, muda-se o lugar da plantação e deixa-se o lugar antigo inaproveitável.</p>
50%	<p>As atividades agropecuárias responsáveis pela devastação amazônica são o cultivo da soja, destinada para atender o mercado externo, que está se expandindo para amazônia devido ao esgotamento de terras no sudeste e sul; e as plantações de cana-de-açúcar, visto que o Brasil é o maior exportador de etanol sintetizado a partir da cana.</p>
25%	<p>Plantação de cana-de-açúcar, soja e alimentos que através de seu óleo vegetal pode resultar na produção do etanol sem liberação de compostos prejudiciais ao aquecimento global, com um resultado positivo irá nascer uma ambição de lucrar sem a preocupação de repor as árvores que foram retiradas para a agricultura.</p>
0%	<p>Ultimamente está havendo um processo de desertificação da Amazônia.</p>